

Université Paris VIII Vincennes-Saint-Denis

Daiane Walker Araujo e Prícila Inácio Martins
Alunas do 6º ano da graduação em Letras Português-Francês, FFLCH, USP



Criada em meio às manifestações políticas de 1968 na França, a Université Paris VIII Vincennes-Saint-Denis nasce com a proposta de se abrir para o mundo contemporâneo. Sua prioridade de ensino e pesquisa recairá sobre certas áreas do conhecimento ditas “complementares”, como Música, Artes Plásticas, Teatro, Cinema e Psicanálise.

O desejo de inovar tem efeitos também na escolha do corpo docente. A universidade abrigou, desde seu surgimento, alguns teóricos cujas ideias eram rejeitadas em outras universidades: Lacan, Foucault e Deleuze, entre outros. Quanto ao corpo discente, a criação de cursos noturnos e a ausência de limite de tempo para a conclusão da *licence* visa a atender a parcela de estudantes que trabalham.

A Universidade Paris VIII tem, atualmente, 23.000 alunos e oferece 29 *licences*, divididas em cinco diferentes domínios: (1) *Direito, economia, gestão*; (2) *Artes*; (3) *Ciências Humanas e Sociais*; (4) *Ciências, Tecnologias, Saúde*; (5) *Letras e Línguas*. Neste último, insere-se a *licence* em Letras. O tempo indicado para a sua conclusão é de 3 anos. O aluno deve cursar 34 disciplinas, com carga horária de 39h cada uma. 24 dessas disciplinas correspondem às obrigatórias, ligadas ao Departamento de Literatura Francesa. As outras 10 disciplinas são optativas oferecidas por outros departamentos e divididas nas seguintes áreas: *Literatura geral e comparada*; *Textos e imagens*; *Escrituras contemporâneas*; *Das culturas antigas ao espaço do Mediterrâneo contemporâneo*; *Literatura, semiótica, comunicação* e *Literaturas pós-coloniais*. O aluno deve optar por uma dessas áreas para especializar-se.

Disciplinas cursadas

Jean-Nicolas ILLOUZ, *Lyrisme et modernité*, segunda-feira, 15h-18h

O curso tratou a crise do lirismo romântico na Modernidade, buscando associar as transformações do contexto histórico às revoluções literárias presentes nas obras de Baudelaire, Rimbaud e Mallarmé.

Método de avaliação: síntese semanal de cada aula; trabalho final (síntese global do curso).

JEAN-NICOLAS ILLOUZ, *Poème en prose et vers libre*, quinta-feira, 15h-18h

O curso abordou a *história* e a *teoria* de duas formas emblemáticas da modernidade poética: o poema em prosa e o verso livre, ambas trabalhando para desvincular a poesia de toda a convenção exterior a ela própria. Também a tríade da moderna poesia francesa foi objeto de estudo.

Método de avaliação: síntese semanal de cada aula; trabalho final (síntese global do curso).

Tess GROUSSON, *L'analyse de texte littéraire: explication de texte et commentaire composé*, segunda-feira, 9h-12h

O curso consistiu na prática de dois gêneros de escrita crítica bastante característicos da metodologia de análise francesa: o *commentaire composé* e a *explication de texte*. As aulas se basearam em leituras minuciosas de grandes textos da Literatura Francesa, da Renascença ao séc. XX, tendo como objetivo o desenvolvimento do pensamento e da escrita crítica.

Método de avaliação: três exercícios de escrita (dois trabalhos e uma prova).

LICENCE SCIENCE DE L'ÉDUCATION (FRANÇAIS LANGUE ÉTRANGÈRE)

Maria-Isabel DOS SANTOS, *Grammaire française avancée*, quinta-feira, 9h-12h

Revisão de categorias básicas do francês, pensadas a partir do *sentido* que cada palavra adquire em determinada situação de uso. Os conteúdos vistos no semestre foram: a posição do adjetivo; as preposições *à, de, en, dans, sur, par, pour, avec*; a frase simples; os valores dos tempos verbais do modo indicativo.

Método de avaliação: três provas e participação em aula.

